



## **Monitoramento econômico da cidade de Divinópolis**

**Novembro de 2020**





Este informativo tem o objetivo de realizar pesquisas de dados econômicos secundários que mostram o desempenho das atividades econômicas na cidade Divinópolis, por meio do mercado de trabalho.

Especificamente foram coletadas as seguintes informações:

- Evolução mensal de admissões, demissões e criação de empregos formais na cidade de Divinópolis
- Saldo na criação de postos de trabalho por escolaridade, faixa etária e gênero.
- Evolução mensal da criação de empregos formais por setores econômicos na cidade de Divinópolis.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades de Minas Gérias.





Em setembro, o Brasil apresentou mais um sinal evidente de retomada do mercado de trabalho após a forte retração do início do ano, causada pela pandemia do Covid- 19. Pelo terceiro mês consecutivo o país registrou um saldo positivo na criação de vagas de empregos formais. De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), foram criados (313.564) postos, resultado de (1.379.509) admissões e (1.065.945) desligamentos. Esse bom resultado caracterizou-se como sendo o melhor desempenho da geração de trabalho desde o início da série histórica, em 1992.

Outra informação relevante, foi que novamente todos os setores econômicos do país demonstraram saldos positivos na geração de novos postos de trabalho, com a indústria pelo terceiro mês seguido sendo o setor que mais contribuiu para este resultado, somente a indústria da transformação criou (108.283) vagas. O setor de serviços abriu (80.481); no comércio, foram (69.239) novos postos; na construção, (45.249); e na agropecuária, (7.751).

Esta recuperação liderada pelo setor industrial é particularmente muito importante para uma retomada sustentada das atividades econômicas, uma vez que, os investimentos no setor secundário causam um importante efeito multiplicador na economia como um todo, pois o aumento na produção reflete em novos aumentos nos níveis de emprego que conseqüentemente, refletem na renda, no consumo e na arrecadação por parte do governo.

Mesmo com o bom desempenho de setembro, quando se analisa os valores acumulados, tanto no Brasil quanto em Minas Gerais e Divinópolis, tem-se um número de desligamentos superior aos números de admissões. No Brasil em 2020, foram eliminados (558.597) postos de trabalho, no estado de Minas Gerais, (35.473) e em Divinópolis saldo negativo de (1.560).

<b>Tabela 1: Saldo na criação de empregos formais - 2020</b>	
<b>Divinópolis</b>	<b>- 1.560</b>
<b>Minas Gerais</b>	<b>-35.473</b>
<b>Brasil</b>	<b>-558.597</b>

Fonte: Caged

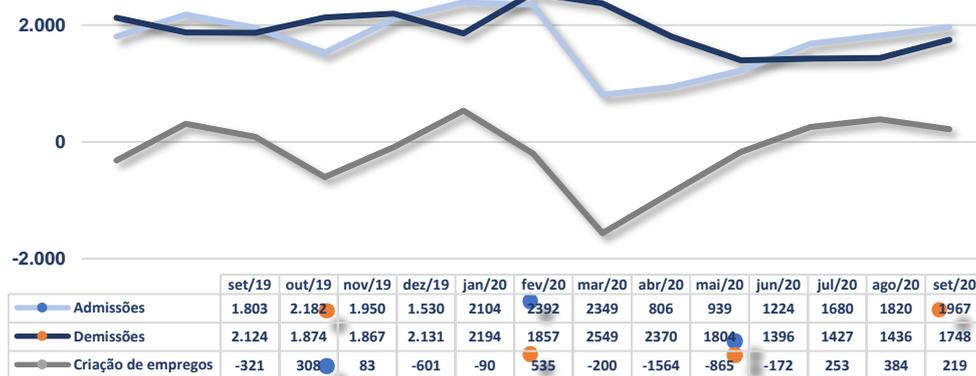
Em Divinópolis, como no resto do país, o ano de 2020 iniciou-se com uma perspectiva de uma melhora no mercado de trabalho, houve em fevereiro um aumento do número de admissões (2.391), resultando num aumento no saldo para (536).





Nos três últimos meses, a cidade demonstrou o mesmo comportamento da média nacional, gerou saldos positivos no mercado de trabalho formal em julho, (253), em agosto (384) e uma leve desaceleração em setembro (219). Em doze meses o município já registrou sete meses de admissões menores que as demissões.

**Gráfico 1: Evolução de admissões, demissões e criação de empregos formais em Divinópolis**



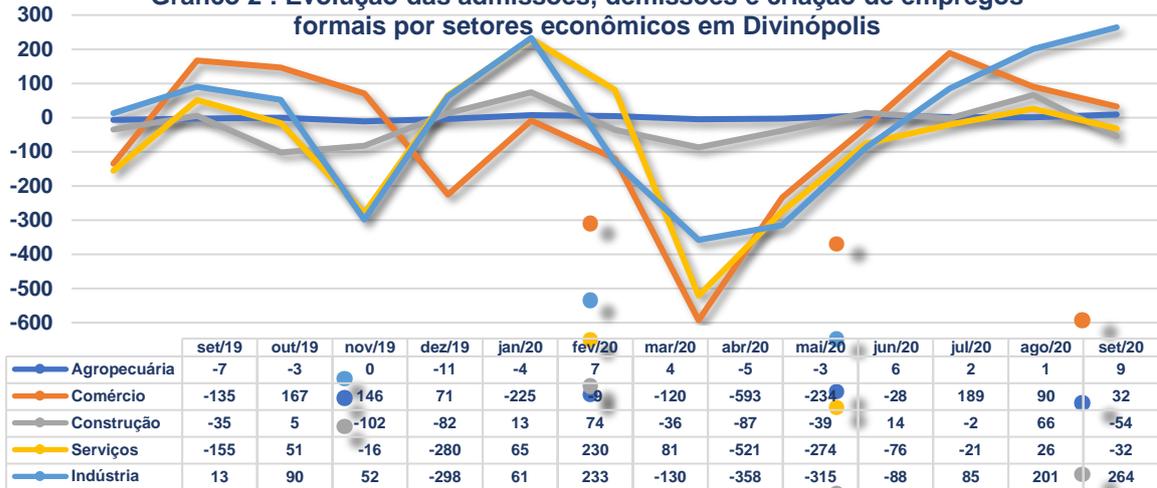
Fonte: Caged

Após registrar crescimento na criação de empregos formais em todas as atividades econômicas em agosto, no mês de setembro dois setores demonstraram saldos negativos, os serviços e a construção. Outro ponto que deve-se destacar, foi a diminuição na taxa de crescimento na criação de postos de trabalhos no setor do comércio, que saiu de um saldo de (189) em julho, para (32) vagas criadas em setembro. Contudo, tal tendência deve-se reverter no quarto trimestre do ano com a aproximação das datas comemorativas do final de ano, quando há uma elevação da demanda e aumento de empregos temporários.





**Gráfico 2 : Evolução das admissões, demissões e criação de empregos formais por setores econômicos em Divinópolis**

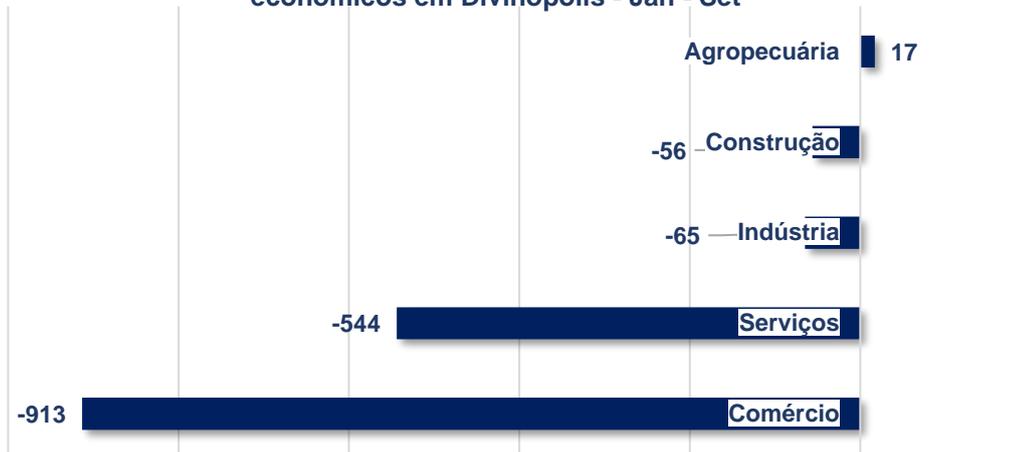


Fonte: Caged

No município, como no Brasil, o segmento que mais contribuiu para o saldo positivo na criação de empregos em setembro foi a indústria com (264), seguindo pelo comércio (32).

De janeiro até setembro, somente a agropecuária não apresentou retração no saldo de empregos. Os dois principais setores da economia divinopolitana, o comércio e os serviços, por sua vez, ainda registram importantes saldos acumulados negativos de (913) e (544) respectivamente, seguido pela indústria (65) e construção (56).

**Gráfico 3 : Criação de empregos formais acumulada por setores econômicos em Divinópolis - Jan - Set**



Fonte: Caged

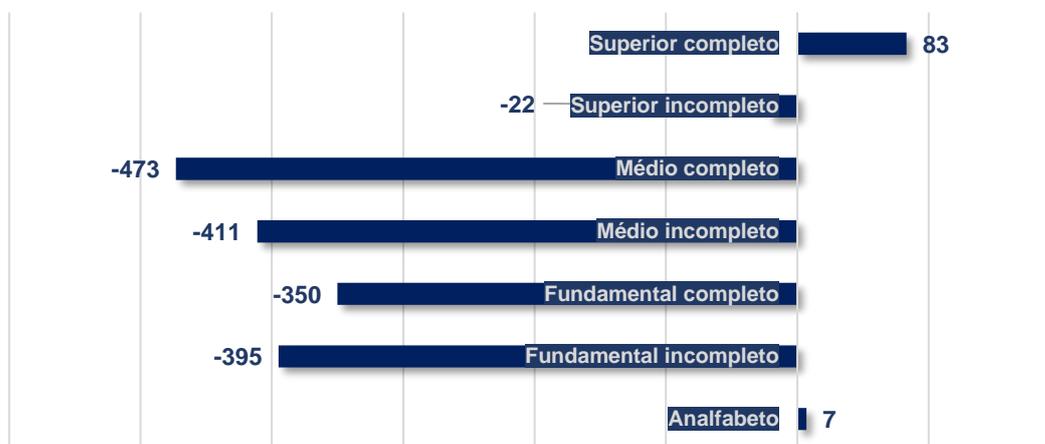
A análise dos impactos da crise econômica atual revela que os indivíduos com os menores graus de instrução são os mais afetados. A maior parcela atingida é composta por pessoas com grau de instrução que vai do ensino fundamental incompleto ao ensino médio





completo, ao passo que as pessoas com mais anos de estudos foram menos atingidas no período analisado.

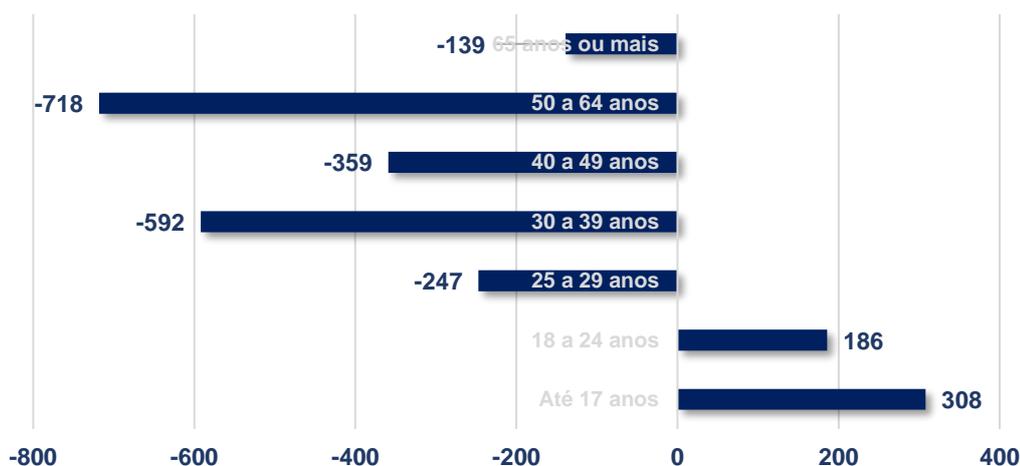
**Gráfico 4: Criação de empregos formais por grau de instrução em Divinópolis - Jan - Set**



Fonte: Caged

Analisando-se os extratos etários, nota-se que as pessoas em idade economicamente ativa foram diretamente afetadas, mas as pessoas com idade entre 25 a 64 anos foram as mais atingidas pela crise atual. Porém, com a aproximação do final do ano tal cenário deve melhorar para a camada de pessoas mais jovens devido ao aumento das contratações temporárias.

**Gráfico 5: Criação de empregos formais por faixa etária em Divinópolis - Jan - Set**



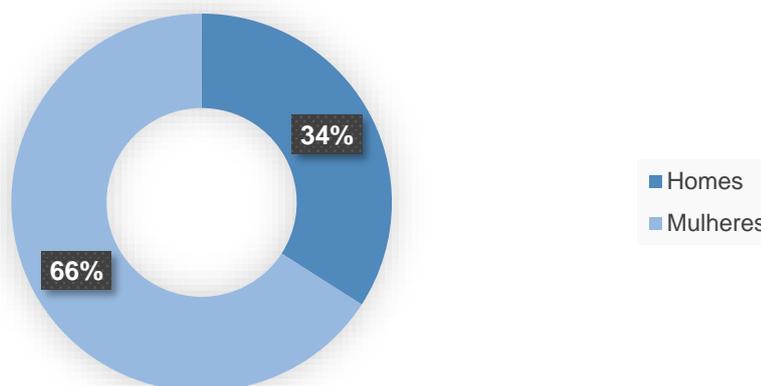
Fonte: Caged





Outro ponto de grande relevancia é a análise por gênero, aqui como no resto do país os dados mostram que a maioria das pessoas que perderam o posto de trabalho em 2020 foram as mulheres com 66%.

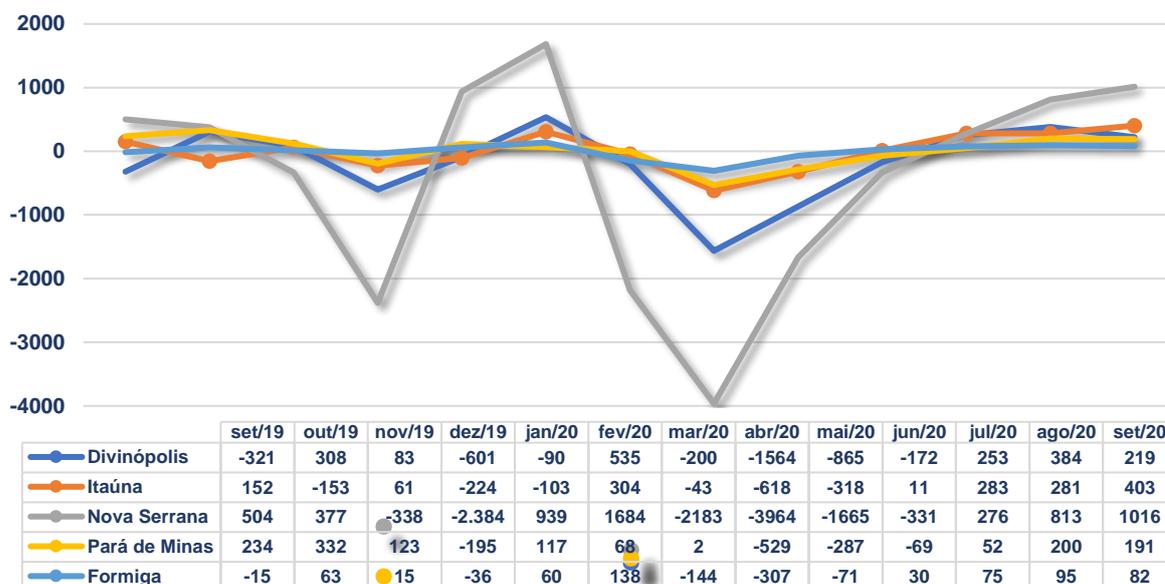
**Gráfico 6: Criação de postos de trabalho por gênero em Divinópolis - Jan - Set**



Fonte: Caged

Analisando-se o comportamento do mercado de trabalho nas principais cidades da região Centro-Oeste, destaca-se a rápida retomada das atividades da cidade de Nova Serrana, pelo segundo mês seguido foi a cidade que mais gerou postos de trabalho na região. A cidade criou (1.016) empregos formais, depois Itaúna com (403) e Divinópolis com (219). No ano os números não são animadores, Nova Serrana tem (3.391) postos de trabalhos eliminados, Divinópolis tem um saldo negativo de (1.560) e Itaúna se destaca positivamente pela criação de (229), tornando-se a única cidade dentre as principais da região a ter um saldo positivo na criação de postos de trabalhos em 2020.

Gráfico 7: Criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste de Minas Gerais



Fonte: Caged

A tabela 2 mostra o desempenho da criação de empregos nas cidades com as maiores populações de Minas Gerais no período de janeiro a setembro de 2020. As cidades que mais perderam vagas de empregos formais em valores absolutos foram: Belo Horizonte (28.375), Juiz de Fora (6.038), Ipatinga (4.400) e Uberlândia (1.838). Divinópolis ocupa a sexta posição.

Tabela 2 Criação de empregos formais nas principais cidades de Minas Gerais Jan – Set 2020	
Belo Horizonte	-28.375
Uberlândia	-1.838
Contagem	1.513
Juiz de Fora	-6.038
Betim	451
Montes Claros	-532
Ribeirão das Neves	-30
Uberaba	-646
Governador Valadares	-1.756
Ipatinga	-4.400
Sete Lagoas	-466
Divinópolis	-1.561

Fonte: Caged



## Informações

Data do Estudo  
Outubro de 2020

CDL – Divinópolis.

